

The logo consists of the lowercase letters 'g' and 'e' in a bold, white, sans-serif font. The 'e' is stylized with a speech bubble shape. Above the letters are four overlapping speech bubbles in red, green, and dark blue. The background is a solid blue with a large, faint, light blue speech bubble shape behind the logo.

ge



GABINETE DE ESTUDOS
LIPP

Projeto de Programa Eleitoral do PS

20 MAIO 2015

O Projeto de Programa Eleitoral do PS

Uma versão para debate público

Um passo inédito na preparação de programas eleitorais: apresentação para debate público de uma versão do Projeto de Programa Eleitoral do PS.

Esta é uma versão para suscitar o debate público dentro e fora do PS:

- O programa definitivo será aprovado na Convenção Nacional do PS de 5 e 6 de junho.

O Projeto de Programa Eleitoral do PS

Um processo rigoroso e planeado



O processo:

- **Agenda para a Década:** Uma perspetiva de longo prazo para o País, a 10 anos;
- **Cenário Económico/“Uma Década para Portugal”:** Identificou uma margem financeira para fazer uma política diferente;
- **O Programa Eleitoral do PS:** Concretiza a Agenda para a Década e respeita a margem financeira que o Cenário Económico identificou.

O Projeto de Programa Eleitoral do PS

Um programa participado

A preparação do Projeto de Programa Eleitoral do PS ficou marcada por uma elevada participação de militantes e cidadãos.

Alguns dados:

24

Grupos temáticos prepararam um primeiro *draft* com base numa discussão alargada

15

Reuniões públicas e abertas para discussão de temas do Programa e 3 em preparação

1500

Participantes em reuniões técnicas

1600

Propostas recebidas em versão escrita

130

Reuniões técnicas de preparação

1070

Estruturas do PS em ação: Federações, concelhias, secções e departamentos

O Projeto de Programa Eleitoral do PS

Um programa com inovação

O método e o conteúdo do Programa Eleitoral do PS tem inovações.

Destacam-se as seguintes:

- Um programa **mais rigoroso**: com calendarização de medidas concretas e impacto estimado a incluir na versão final
- Um programa **mais participado**: com temas que serão brevemente colocados à votação de militantes e cidadãos
- Um programa **mais claro**: com sumários em linguagem clara, com comparação das medidas do PS com o que PSD/CDS fez no Governo.

O Projeto de Programa Eleitoral do PS

Os próximos passos

A preparação da versão final do programa passa agora por uma discussão alargada com os militantes do PS e os cidadãos.

Seguem-se as seguintes fases:

- Apreciação do Projeto de Programa Eleitoral pela Comissão Nacional **> 24 de maio**
- Lançamento da votação pelos cidadãos no âmbito do Programa Participativo **> Início entre 25-29 de maio**
- Final do período de receção e discussão de propostas e comentários enviadas por militantes e cidadãos **> Até 29 de maio**
- Convenção Nacional para aprovação do Programa Eleitoral do PS **> 5 e 6 de junho**

O Projeto de Programa Eleitoral do PS

Um caminho diferente da austeridade e do desemprego

No longo prazo, só uma economia moderna e competitiva, baseada nas qualificações, na inovação e na qualidade garante emprego duradouro e sustentável.

Mas, no imediato, Portugal precisa de um programa de recuperação económica e social para os próximos quatro anos, assente em **três desafios para relançar a economia:**

- Aumentar o rendimento disponível das famílias;
- Resolver o problema do financiamento das empresas;
- Promover o emprego, combatendo a precariedade.

O Projeto de Programa Eleitoral do PS

Uma nova atitude na Europa

Para o PS, a escolha é clara: a Europa e, dentro dela, a Zona Euro, são o espaço de referência de Portugal. O PS defende:

- Uma nova atitude - ativa e empenhada, defendendo em Bruxelas os nossos interesses próprios e contribuindo para a mudança ao nível europeu em favor da economia e do emprego;
- Determinação, autonomia e capacidade de identificar aliados e construir alianças;
- Um novo impulso na convergência europeia, favorecendo a recuperação económica de toda a União, defendendo a Europa contra a deriva dos nacionalismos, honrando os fundamentos mais nobres do projeto da construção europeia.

O Projeto de Programa Eleitoral do PS

1 desafio e 21 causas

1 desafio: Um Estado Forte, Inteligente e Moderno

21 causas para Mobilizar Portugal, organizadas em 5 pilares:

1. As Pessoas Primeiro
2. Valorizar o nosso Território
3. Prioridade à Inovação
4. Mais Coesão, Menos Desigualdades
5. Um Portugal Global

O Projeto de Programa Eleitoral do PS

O desafio



Um Estado Forte, Inteligente e Moderno

Os nossos desafios para o Estado:

- Melhorar a qualidade da democracia
- Governar melhor, governar diferente
- Garantir a defesa num território alargado
- Segurança Interna e Política Criminal
- Agilizar a Justiça
- Fortalecer, simplificar e digitalizar a Administração
- Assegurar a regulação eficaz dos mercados
- Valorizar a autonomia das Regiões Autónomas
- Descentralização, base da reforma do Estado

O Projeto de Programa Eleitoral do PS

As nossas causas: prioridade às pessoas



1. Defender o SNS, promover a Saúde

O Serviço Nacional de Saúde gerou ganhos na saúde para todos, prolongou a vida dos portugueses e reduziu desigualdades.

O PS quer recuperar a confiança dos portugueses no SNS, garantir que este responde melhor e mais depressa e repor equilíbrio no seu financiamento.

- **Medida:** *100 novas unidades de saúde familiar em 4 anos/ um médico de família para mais meio milhão de portugueses.*

O Projeto de Programa Eleitoral do PS

As nossas causas: prioridade às pessoas



2. Combater o Insucesso Escolar, Garantir 12 Anos de Escolaridade

Os países com melhor educação são mais ricos, desenvolvidos e competitivos.

A educação é condição de empregabilidade das pessoas, de competitividade do País e de uma sociedade mais coesa.

- **Medida:** *Diversificar a oferta formativa e apostar no ensino profissional nas escolas públicas, em articulação com as empresas.*

O Projeto de Programa Eleitoral do PS

As nossas causas: prioridade às pessoas



3. Investir na Educação de Adultos e na Formação ao Longo da Vida

Portugal tem um problema de qualificações dos adultos em idade ativa (62% dos adultos entre os 25-64 anos não completaram o secundário). São as pessoas com menos qualificações as mais sujeitas ao desemprego.

O Governo PSD/CDS cancelou as *Novas Oportunidades* e não a substituiu por um programa para qualificações dos adultos.

Agora é preciso recuperar o atraso.

- **Medida:** *Criar um Programa de Educação e Formação de Adultos assente na formação, reconhecimento e certificação de competências, tendo em conta as necessidades individuais dos formandos.*

O Projeto de Programa Eleitoral do PS

As nossas causas: prioridade às pessoas



4. Promover um Ensino Superior Diversificado e de Qualidade para um Mundo Global

Precisamos de mais portugueses no ensino superior, para sermos mais competitivos num Mundo mais global.

O n.º de diplomados de ensino superior no grupo etário 30-34 está abaixo da média europeia: 29% em 2013 (média europeia: 37%).

Objetivo na Europa: na próxima década, atingir aos 40% em 2020.

- **Medida:** *Pacto de confiança para o ensino superior que, através de contratos para projetos institucionais com metas e objetivos, assegure a realização de projetos de longo prazo com garantia de financiamento estável num ciclo plurianual.*

O Projeto de Programa Eleitoral do PS

As nossas causas: prioridade às pessoas



5. Reagir ao Défice Demográfico

Temos um grave défice demográfico. Se nada mudar, perderemos 700 mil habitantes em 20 anos. A situação foi agravada pelo Governo PSD/CDS, que convidou jovens qualificados a emigrar.

É preciso agir em 3 frentes: natalidade, imigração e retorno de emigrantes:

- **Medida:** *Criar um visto para a procura de emprego, válido por 6 meses (atração de imigrantes); Promover o reconhecimento de qualificações académicas e profissionais (retorno de emigrantes).*

O Projeto de Programa Eleitoral do PS

As nossas causas: prioridade às pessoas



6. Uma Nova Geração de Políticas de Habitação

Verifica-se uma nova crise habitacional: com a austeridade do Governo PSD/CDS, muitas famílias deixaram de pagar o crédito à habitação e perderam/estão em risco de perder a sua casa.

Outros que não perderam a casa têm dificuldade em pagar serviços essenciais como a água, gás ou eletricidade.

- **Medida:** Criar bolsas de “habitação acessível” através da mobilização de até 10% do Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social para investimento em prédios de rendimento que garantam uma taxa de retorno em linha com a rentabilidade média do fundo.

O Projeto de Programa Eleitoral do PS

As nossas causas: prioridade às pessoas



7. Promover a Qualidade de Vida

Cada vez mais os cidadãos exigem que a sua vida tenha tempo dedicado ao lazer, tempo livre, com condições favoráveis para trabalhar, viver e praticar desporto.

- **Medida:** *Aproveitar pavilhões, espaços e campos desportivos de entidades públicas e entidades financiadas publicamente de todo o País, permitindo que qualquer cidadão os possa reservar por via eletrónica, num ponto único.*

O Projeto de Programa Eleitoral do PS

As nossas causas: valorizar o nosso território



8. Mar: uma Aposta no Futuro

Portugal tem um enorme e ainda desaproveitado espaço sob jurisdição marítima com recursos que podem transformar o futuro de Portugal.

Com a nossa Zona Económica Exclusiva e a extensão da Plataforma Continental, as áreas sob jurisdição portuguesa ocuparão um espaço relevante no Oceano Atlântico: é preciso explorar este potencial.

- **Medida:** *Instalar nos Açores um Centro para a Observação Oceânica que desenvolva linhas de investigação científica nas áreas da robótica, biologia, oceanografia e vulcanologia.*

O Projeto de Programa Eleitoral do PS

As nossas causas: valorizar o nosso território



9. Afirmar o Interior como Centralidade no Mundo Ibérico

O interior de Portugal goza de uma posição privilegiada no contexto ibérico que não tem sido aproveitada: a ligação a relevantes cidades espanholas e a milhões de pessoas que vivem próximas das regiões de fronteira.

É preciso valorizar este potencial do interior, em vez de o encarar como área do País condenada à desertificação.

- **Medida:** *Harmonizar títulos académicos que permitam partilhar recursos entre instituições de ensino superior nas áreas de fronteira, criando incentivos para a mobilidade de docentes, alunos e funcionários.*

O Projeto de Programa Eleitoral do PS

As nossas causas: valorizar o nosso território



10. Preservar o Ambiente

A preservação do ambiente é essencial face aos desafios das alterações climáticas e da perda da biodiversidade, mas também como fator de desenvolvimento e promoção do País. Para isso é preciso focar recursos e dirigi-los à missão essencial de defesa do ambiente.

- **Medida:** *Um SIMPLEX ambiental, para eliminar licenças, autorizações e exigências burocráticas que nada acrescentam em matéria de valorização do ambiente, focando os recursos na fiscalização e inspeção.*

O Projeto de Programa Eleitoral do PS

As nossas causas: valorizar o nosso território



11. Valorizar a Atividade Agrícola e o Espaço Rural

A atividade agrícola e o espaço rural devem ser encarados como ativos que o País tem de saber aproveitar.

É preciso explorar o potencial económico da agricultura, promover o desenvolvimento rural e fomentar uma gestão florestal sustentável.

- **Medida:** *Pagamentos da PAC a tempo e horas, sem devoluções.*

O Projeto de Programa Eleitoral do PS

As nossas causas: prioridade à inovação



12. Liderar a Transição Energética

Temos de caminhar para uma economia Verde, de baixo carbono, com mais empregos qualificados, capaz de produzir mais *know-how* tecnológico e exportar mais bens e serviços de alto valor acrescentado.

- **Medida:** *Afirmar Portugal como fornecedor energético da Europa. Produzir energia solar para exportação e utilizar o terminal de GNL de Sines como porta de entrada de gás natural para a Europa.*

O Projeto de Programa Eleitoral do PS

As nossas causas: prioridade à inovação



13. Investir na Cultura, Democratizar o Acesso

A Cultura é um pilar essencial da democracia, da identidade nacional, da inovação e do desenvolvimento sustentado.

Com um Governo PSD-CDS que se caracterizou por uma sistemática menorização desta área, é agora necessário reconstruir os alicerces de uma política para a Cultura.

- **Medida:** *Lançar um programa de investimento na recuperação do património histórico, visando recuperar a herança histórica em todo o território; favorecer a conversão profissional de trabalhadores da construção civil; favorecer a especialização nacional e a capacidade de exportação e aumentar o potencial turístico do País.*

O Projeto de Programa Eleitoral do PS

As nossas causas: prioridade à inovação



14. Reforçar o Investimento em Ciência e Tecnologia, Democratizando a Inovação

O Governo PSD/CDS rompeu o compromisso social e político com a ciência, financiando apenas a “excelência” e aumento da seletividade.

Agora, é preciso recuperar a confiança e assegurar a previsibilidade dos incentivos públicos, um planeamento adequado das instituições, a gestão de carreiras e voltar a ter clareza, transparência e regularidade no funcionamento dos agentes de política científica.

- **Medida:** *Reforçar os instrumentos de internacionalização do Sistema Científico Público (programas de cooperação com universidades e centros de investigação internacionais).*

O Projeto de Programa Eleitoral do PS

As nossas causas: prioridade à inovação



15. Prioridade à Inovação e Internacionalização das Empresas

É exigindo melhores empresas, com mais capacidade de se internacionalizar, que saberemos ser competitivos num Mundo global e criar novos empregos.

O PS dará um papel central à criação de empresas inovadoras e de base tecnológica e à sua ligação às universidades.

- **Medida:** *Contratos para a Inovação Empresarial para incentivar investimentos orientados para a produção de novos produtos ou serviços inovadores definidos em parceria com empresas, universidades e stakeholders.*

O Projeto de Programa Eleitoral do PS

As nossas causas: mais coesão, menos desigualdades



16. Garantir a Sustentabilidade da Segurança Social

O Governo PSD/CDS usou a Segurança Social para criar um conflito entre gerações e cortou em pensões já atribuídas. A estratégia de “ir para além da troika” levou à explosão do desemprego e da emigração, piorando as perspectivas de futuro da Segurança Social.

O PS vai criar as condições para que a sustentabilidade da Segurança Social não esteja em causa e as pensões futuras fiquem asseguradas.

- **Medida:** *Apresentar para discussão à Concertação Social uma proposta de diversificação das fontes de financiamento da Segurança Social assente i) no IRC social, ii) num novo imposto sobre as heranças de valor elevado e iii) numa taxa contributiva para a Segurança Social de penalização pela rotação excessiva de trabalhadores. À medida que se concretizem e consolidem as fontes de financiamento alternativas admite-se uma redução da taxa contributiva para a Segurança Social a cargo das empresas.*

O Projeto de Programa Eleitoral do PS

As nossas causas: mais coesão, menos desigualdades



17. Melhor Justiça Fiscal

O sistema fiscal precisa de:

- Tratar de forma diferente quem tem mais rendimentos e contribuir para a correção de desigualdades;
 - Garantir previsibilidade;
 - Combate eficaz à fuga ao fisco;
 - Evitar que a cobrança de receitas se faça com excessos desproporcionados.
- **Medida:** *Permitir que pessoas com rendimento abaixo de um certo montante e empresas com IRC abaixo de certo valor possam compensar créditos sobre o Estado com dívidas que tenham ao fisco e à Segurança Social até um limite de valor, através de uma conta-corrente entre o Estado e o contribuinte.*

O Projeto de Programa Eleitoral do PS

As nossas causas: mais coesão, menos desigualdades



18. Combater a Pobreza

O Governo PSD/CDS reduziu apoios sociais abandonando muitas famílias no momento em que mais dependiam da proteção pública. Agora é preciso recuperar os mínimos sociais de uma sociedade solidária.

– **Medida:** *Reposição de mínimos sociais, com:*

- *Aumento do abono de família, abono pré-natal e majoração para famílias monoparentais beneficiárias destes abonos, para combate à pobreza entre crianças e jovens;*
- *Reposição do valor de referência do Complemento Solidário para Idosos, para combate à pobreza entre idosos;*
- *Reposição das condições de acesso ao Rendimento Social de Inserção, para combate à pobreza extrema.*

O Projeto de Programa Eleitoral do PS

As nossas causas: mais coesão, menos desigualdades



19. Construir uma Sociedade mais Igual

Uma sociedade mais igual passa por aceitar as diferenças que existem no Mundo e entre as pessoas, impedindo discriminações com base na classe social, origem racial ou étnica, religião, crença, deficiência, idade, orientação sexual ou identidade de género.

- **Medida:** *Exigir um equilíbrio de género na patamar dos 33% nos conselhos de administração das empresas cotadas em bolsa; eliminar as discriminações no acesso à adoção ou apadrinhamento civil por casais do mesmo sexo.*

O Projeto de Programa Eleitoral do PS

As nossas causas: Um Portugal Global



20. Promover a Língua Portuguesa e a Cidadania Lusófona

O espaço Lusófono tem mais de 200 milhões de falantes de Português e tem de ser assumido como uma área de desenvolvimento social e económico para todos, de partilha de conhecimento e formação de capital humano e de partilha de cidadania.

- **Medida:** *Criação da “Carta do Cidadão Lusófono”, com reconhecimento de direitos no espaço lusófono, tais como o direito de deslocação e de fixação de residência (nos limites do Acordo Schengen), reconhecimento de qualificações académicos e profissionais.*

O Projeto de Programa Eleitoral do PS

As nossas causas: Um Portugal Global



21. Continuar Portugal nas Comunidades Portuguesas

Um terço dos portugueses encontra-se a residir no estrangeiro. Muitos emigraram recentemente, em resultado do desemprego e da falta de oportunidades das políticas do Governo PSD/CDS.

É preciso manter a ligação a quem continua a construir e contribuir para Portugal no estrangeiro, aproveitando o seu potencial.

- **Medida:** *Permitir a prática de atos consulares através da Internet, facilitando a vida dos membros das comunidades portuguesas no estrangeiro e a sua ligação às instituições portuguesas.*



ge



GABINETE DE ESTUDOS
LIPP

Projeto de Programa Eleitoral do PS

20 MAIO 2015